



Manifesto pela demarcação das terras indígenas no Brasil:

Nós, profissionais de Psicologia da América Latina reunidos no Primeiro Seminário Internacional de ULAPSI, vimos a público somar-nos ao apoio à luta pela demarcação das terras dos povos indígenas em todo o continente. Agradecemos à luta dos movimentos indígenas e a Chico Cesar por sua contundente convocação à defesa da demarcação das terras indígenas (<https://www.youtube.com/watch?v=wbMzdkaMsd0>), em especial, queremos enfatizar que ocorre hoje no Brasil uma verdadeira guerra psicológica contra as nações indígenas. A manipulação das informações é a principal arma usada dessa guerra psicológica.

Por meio da repetição continuada de notícias parciais e muitas vezes falsas, constrói-se uma compreensão social de inviabilidade da vida dos brasileiros indígenas. A condição de sujeitos válidos é negada a cada membro de suas comunidades, quando suas terras são tratadas como objeto de negócio. Os supostos direitos dos brasileiros não indígenas sobre essas terras são afirmados de modo subliminar. Nunca chega à sociedade a informação de que a maior parte das terras em disputa é de propriedade do estado. Terras cedidas para exploração por brasileiros não indígenas que passam a se comportar como seus donos.

No ambiente criado pela guerra psicológica, as ameaças de morte se sucedem. Muitas dessas ameaças contra lideranças indígenas se concretizam, sem que haja consequências. Cotidianamente crianças, mulheres e homens são obrigados a conviver com água contaminada e escassez de alimentos. Muitas aldeias vivem cercadas por cercas de arame farpado que cortam as terras que são suas desde tempos ancestrais, quando não por milícias armadas.

Os políticos mancomunados com o atual governo, ilegítimo e entreguista, utilizam todo o aparato jurídico estatal para atacar interesses dos brasileiros indígenas e a todos os não indígenas que se disponham a defender seus direitos.

Todos que se contraponham à guerra travada contra a população indígena são tratados como inimigos. Se um funcionário público responsável pela defesa dos interesses dos brasileiros indígenas cumpre o seu dever, logo é enxovalhado e afastado de seu cargo. Mesmo organismos internacionais como a ONU passam a ser questionados pela bancada ruralista.

Urge que a demarcação seja realizada e que sejam impedidas as iniciativas que tentam reverter as demarcações já iniciadas.

Demarcação Já!